

18/10/2019

APEOESP

71

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

PROFESSORAS E PROFESSORES EM ASSEMBLEIA PERMANENTE

Categoria poderá ser chamada a qualquer momento para assembleias, atos e manifestações

Atribuição de aulas justa e transparente

Revogação imediata da portaria CGRH 6/2019

Contra a reforma da Previdência de Bolsonaro e Doria

Pagamento imediato do reajuste de 10,15%

Reunidos em assembleia estadual, 5 mil professoras e professores deliberaram pela manutenção da categoria em assembleia permanente.

Em assembleia permanente, a Diretoria da APEOESP fica autorizada a convocar Assembleia geral, atos, paralisações e outras atividades a qualquer momento, de acordo com os ataques do governo ou fatos que justifiquem. Durante esse período, continuaremos pressionando o

governo e nas regiões todas as subseções se manterão em movimento, dialogando com os professores, estudantes, com as famílias, com a sociedade, denunciando as políticas de Doria e angariando mais apoio ao movimento.

A liminar que conseguimos na Justiça contra a Portaria 6/2019 mostra que temos razão e que estamos plenamente amparados do ponto de vista legal e político. Lutamos na Justiça, mas fun-

damentalmente nas ruas, mobilizando a categoria nas escolas e nas regiões.

Definindo a assembleia permanente, os professores reafirmaram os seguintes eixos de luta centrais:

- Por uma atribuição de aulas justa e transparente. Pela revogação imediata da portaria CGRH 6/2019.
- Pelo pagamento imediato do reajuste de 10,15% conquistado na Justiça.
- Pelo pagamento do reajuste de 4,17% relativo ao piso nacional em 2019.
- Contra a imposição de programas e projetos que desrespeitam os Conselhos de Escolas.
- Não ao programa de escolas cívico-militares.
- Contra o PL 899/2019 (redução do valor para pagamento de precatórios).
- Contra os cortes orçamentários de Doria para a educação e demais áreas sociais.
- Pelo FUNDEB permanente e vinculação de recursos para a educação.
- Contra a municipalização da educação básica.
- Contra o fechamento de classes e limite de 25 estudantes por classe.
- Pela contratação imediata de funcionários de escolas.
- Manter aberto o período de matrículas
- Pela gestão democrática do IAMSPE e pela cota-parte de 2% do Estado para o Instituto.
- Contra a reforma da previdência de Bolsonaro e Doria.
- Tomar medidas para garantir a liberdade de organização sindical (dispensa de ponto e reposições). Obs: em contato telefônico, o Secretário da Educação se comprometeu a publicar a dispensa de ponto do Congresso. Vamos cobrar.

Calendário e ações de luta

A partir de 21/10:

- Panfletagens nas escolas e em locais de grande concentração popular.
- Rodas de conversa e aulas especiais nas escolas.
- Aulas públicas.
- Requerer audiências públicas nas Câmaras Municipais.

22/10 - 9h00 - Consulta pública na SEDUC: privatização da gestão da alimentação escolar. APEOESP é contra!

22/10 - 17h00 - Audiência pública contra o PL 899/2019 que reduz o valor para pagamento de precatórios - Auditório Franco Montoro - Alesp.

23/10 - 14h00 - Audiência Pública do Orçamento do Estado - Auditório Franco Montoro - Alesp.

26/10 - 9h00 - Caminhada Outubro Rosa - Praça da República.

27/10 - Manifestação Lula Livre em Curitiba.

30/10 - Manifestação Nacional contra a política econômica de Bolsonaro e Doria em Brasília.

31/10 e 1/11 - Conferência Estadual dos Aposentados da APEOESP em Thermas de Ibirá.